

A IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA E O USO DE KITS DIDÁTICOS BOTÂNICOS MULTISSENSORIAIS

Maria Victória Cornélio¹
Amanda Bernardo de Souza²
João Paulo Nunes³
Heriky Lucas Silva de Oliveira⁴
Maria do Céu Rodrigues Pessoa⁵

RESUMO

As plantas sempre fizeram parte do cotidiano dos seres humanos, seja para fins alimentícios, medicinais e até mesmo religiosos. Entretanto, ainda hoje, observa-se o fenômeno denominado de Cegueira Botânica, ou mais atualmente, Impercepção Botânica, o qual se refere a não percepção das plantas presentes na vida cotidiana, sua importância e seus aspectos estéticos e biológicos. Acredita-se que, o fenômeno da Impercepção Botânica é intensificado e/ou mantido pelo ensino tradicional, descontextualizado e monótono referente aos conteúdos de Botânica no contexto da educação básica. Diante disso, este trabalho busca contribuir para desconstrução da Impercepção Botânica e a ressignificação de concepções sobre as plantas, promovendo a valorização do conhecimento botânico em seus aspectos biológicos, estéticos, econômicos, culturais e medicinais. O trabalho utiliza como estratégia a pesquisa-ação, através de observação participante. Estão sendo realizadas rodas de conversas, palestras e oficinas. Durante as atividades foi produzido um kit didático multissensorial botânico como estratégia para abordar diversos temas em botânica visando ampliar a percepção botânica no cotidiano do discente por meio dos sentidos (tato, olfato, visão e paladar). As ações estão sendo realizadas em escolas públicas de ensino fundamental e médio, no município de João Pessoa, Paraíba, e na Casa da Ciência UFPB, um espaço não-formal de ensino que articula pesquisa, ensino e extensão. Durante as abordagens os alunos têm demonstrado interesse em participar, respondendo aos questionamentos levantados pela equipe e expondo suas opiniões. Percebe-se que, o uso do kit como recurso didático tem sido positivo no estímulo ao conhecimento das plantas, à medida que oportuniza diálogo e troca de saberes, viabilizando a construção de novas habilidades e contribuindo para a redução da Impercepção Botânica.

Palavras-chave: Educação não-formal, Ensino de Botânica, Kits didáticos sensoriais.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, vitoriamaria1986@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, amandabsza@gmail.com;

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, jpbarbudo2@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Heriky.lucas@academico.ufpb.br;

⁵ Doutora em Biologia Vegetal (PPGBV/UFPE), coordenadora adjunta da Casa da Ciência UFPB, e bióloga do Herbário Lauro Pires Xavier, do Departamento de Sistemática e Ecologia, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da UFPB Universidade Federal da Paraíba – UFPB, mariadoceoster@gmail.com;